



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

019. PROVA OBJETIVA

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II
(LÍNGUA PORTUGUESA)**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a crônica de Rachel de Queiroz para responder às questões de números **01** a **05**.

Criar seu filho

Alguém me escreve pedindo qualquer coisa sobre a arte de criar um filho. Neste mundo confuso de hoje, uma pobre mãe se vê tonta; dantes era só ensinar o ABC e o temor a Deus e aos pais e dormir de coração descansado, porque a batalha estava ganha. Mas hoje, o menino não aceita temor nenhum, do céu nem da terra.

E há tantas teorias, tantas receitas de vencer na vida... Eu é que não lhe posso indicar nada. Não tenho filhos. Mas, se tivesse um filho, suponho que o haveria de amar com uma cegueira de amor tão grande que provavelmente esse amor tão excessivo me incapacitaria para qualquer esforço educativo.

Contudo, caso eu conseguisse vencer essa fraqueza, nem assim acredito que meu sistema de educação fosse lhe parecer desejável, porque não ensinaria a meu filho nenhuma das artes de vencer na vida, não inculcaria nele nenhum desejo de triunfo e grandeza. Pelo contrário, a primeira coisa que eu haveria de ensinar seria a humildade, a consciência profunda da nossa pequenez, da nossa transitoriedade.

Depois, ensinaria o amor aos seus semelhantes e encaminharia esse amor de preferência aos pequenos, aos sem nome e sem história. Jamais lhe contaria os feitos de Alexandre¹ ou de César² – tremo só de pensar no perigo de ver meu filho contaminado pelo abjeto culto ao herói. Basta um homem acreditar em si, imaginar-se diferente ou único para representar uma ameaça, e eu lhe ensinaria a temer essa autoridade que não representa a força coletiva da defesa comum.

Nos estudos, deixaria que sua curiosidade o guiasse. Se ele tivesse sede da verdade e da ciência, procuraria satisfazer o seu desejo: o amor ao estudo, como qualquer outro amor, tem de ser espontâneo.

E, acima de tudo, não lhe inculcaria noções de bem e de mal, porque todo o meu esforço seria no sentido de tornar para meu filho o bem uma necessidade em si, indiscutível, algo obrigatório e sem alternativa.

Vê, minha senhora, que o meu programa não serve, porque a senhora não deseja para o seu rapaz destino tão humilde, quer fazer dele um cidadão-modelo e uma glória para o seu país. É o que em geral desejam todas as mães, eu é que sou uma miserável e solitária unidade.

(<https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/8556/criar-seu-filho> IMS – Portal da Crônica Brasileira. Texto publicado na revista *O Cruzeiro* em 16.07.1949. Adaptado)

1. Alexandre, o Grande

2. Júlio César, importante governante do Império Romano

01. De acordo com o conteúdo do texto, é correto afirmar que a autora

- (A) responde titubeante à solicitação da leitora, pois, como é uma mulher sem filhos, não tem ideia de quais princípios educacionais seguir para educar uma criança.
- (B) menospreza a figura do herói, associando-a pejorativamente ao altruísmo e ao apeço pelos demais indivíduos.
- (C) reconhece o anseio das mães de verem nos filhos cidadãos exemplares, que elas entendem como pessoas de destaque e sucesso na vida.
- (D) defende uma escola que priorize disciplinas voltadas para a área das ciências, pois são estas que conduzem a criança a um aprendizado espontâneo.
- (E) age de forma pretensiosa ao assegurar que seu programa educacional é apropriado para as mães aflitas que lhe pedem conselhos.

02. Considere as passagens do texto.

- Alguém me escreve pedindo **qualquer coisa** sobre a arte de criar um filho. (1º parágrafo)
- ... era só ensinar o ABC e o temor a Deus e aos pais e **dormir de coração descansado**... (1º parágrafo)
- ... **provavelmente esse amor tão excessivo** me incapacitaria para qualquer esforço educativo. (2º parágrafo)

Os trechos destacados podem ser substituídos, respectivamente e preservando-se o sentido do texto, por

- (A) orientações; manter-se serena; possivelmente esse amor tão desmedido.
- (B) dicas secretas; mimar os filhos tranquilamente; seguramente esse amor tão urgente.
- (C) entrevistas com psicólogos; crer na educação dada; fatalmente esse amor tão instintivo.
- (D) sugestões; ser firme nas punições; eventualmente esse amor tão inexplicável.
- (E) obras pedagógicas; sentir-se em paz absoluta; supostamente esse amor tão constrangido.

03. Considere a passagem do terceiro parágrafo.

Contudo, caso eu conseguisse vencer essa fraqueza, nem assim acredito que meu sistema de educação fosse lhe parecer desejável, **porque** não ensinaria a meu filho nenhuma das artes...

Assinale a alternativa que indica, correta e respectivamente, as relações entre ideias estabelecidas pelos elementos destacados e apresenta termos ou expressões que podem substituí-los, preservando o sentido original do texto.

- (A) Adição; condição; concordância – E; ainda que; tanto que
- (B) Adição; tempo; causa – Mas também; antes que; pois
- (C) Conclusão; tempo; consequência – Assim; enquanto; de modo que
- (D) Oposição; condição; causa – Todavia; se; visto que
- (E) Oposição; finalidade; consequência – Entretanto; para que; à medida que

04. Leia as frases elaboradas com base no texto.

- Há tantas teorias e receitas de como vencer na vida, porém a autora não pretende **ensinar essas teorias** à sua leitora.
- Segundo a autora, ser humilde é um precioso aprendizado para a vida, e o que **justifica esse aprendizado** é a evidência de nossa pequenez e insignificância no mundo.

Atendendo à norma-padrão de emprego e de colocação dos pronomes, os trechos destacados podem ser substituídos por

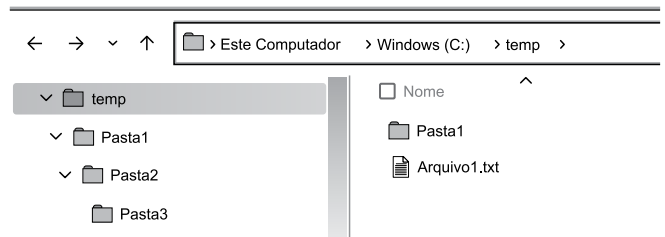
- (A) ensiná-las; se justifica
- (B) ensiná-las; o justifica
- (C) ensiná-las; justifica-o
- (D) ensinar-lhes; o justifica
- (E) ensinar-lhes; se justifica

05. Assinale a alternativa cuja frase apresenta o sinal indicativo de crase corretamente empregado.

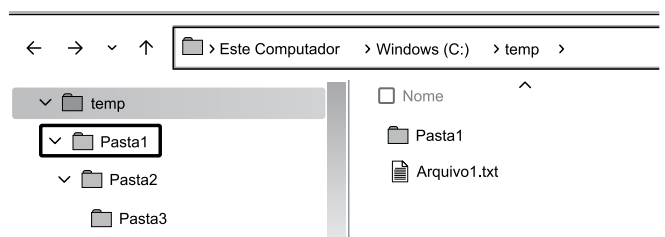
- (A) Caso tivesse tido um filho, a escritora dedicaria à essa criança um amor incondicional.
- (B) Não é de hoje que os filhos têm se recusado à sentir temor dos pais e de certas regras.
- (C) No processo de aprendizagem, a curiosidade deve ser levada à sério, pois é elemento motivador.
- (D) A autora sabe que existem várias teorias pedagógicas à que as mães podem recorrer.
- (E) A escritora manifestou à mãe que lhe fez um apelo a sua solidariedade e compreensão.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

06. Tem-se a seguinte estrutura de pastas, exibida no Explorador de Arquivos do Microsoft Windows 10, ambos em sua configuração padrão, com o conteúdo da pasta C:\temp.

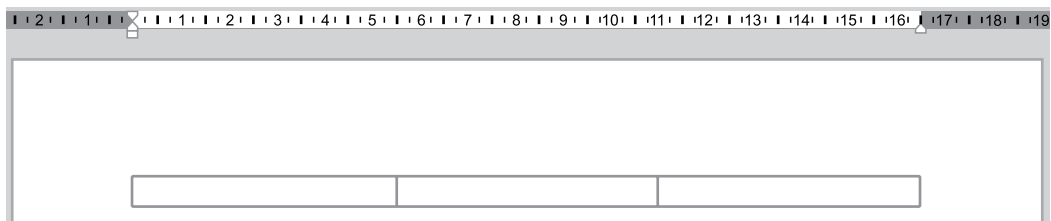


Ao clicar sobre Pasta1, destacada na imagem a seguir, logo abaixo da pasta Temp, pressionar a tecla DEL, e confirmar quaisquer eventuais solicitações de confirmação do Windows, assinale a alternativa que indica o que será enviado para a Lixeira do Windows.



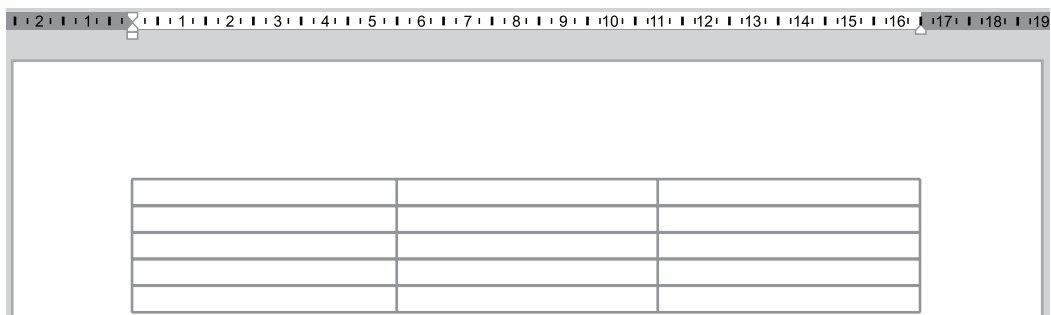
- (A) Pasta1, Pasta2 e Pasta3, e todo o conteúdo dentro dessas pastas, mas não Arquivo1.txt.
- (B) Pasta1 e todo seu conteúdo, apenas, mas não Pasta2, Pasta3 e Arquivo1.txt.
- (C) Pasta1 e Pasta2 com todo o conteúdo dentro dessas pastas, apenas, mas não Pasta3 e Arquivo1.txt.
- (D) Pasta1, Pasta2, Pasta3, e todo conteúdo dentro dessas pastas, e Arquivo1.txt.
- (E) Pasta2 e Pasta3 com todo o conteúdo dentro dessas pastas, apenas, mas não Pasta1 e Arquivo1.txt.

07. Tem-se a seguinte tabela, criada no Microsoft Word 2016, em sua configuração padrão, com 1 linha e 3 colunas.



--	--	--

Com o cursor do mouse posicionado na primeira célula, um usuário pressionou _____, _____ vezes e, com isso, a tabela ficou com o formato da imagem a seguir.



Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas do texto do enunciado.

- (A) ENTER ... 5
- (B) TAB ... 4
- (C) ENTER ... 12
- (D) TAB ... 12
- (E) TAB ... 5

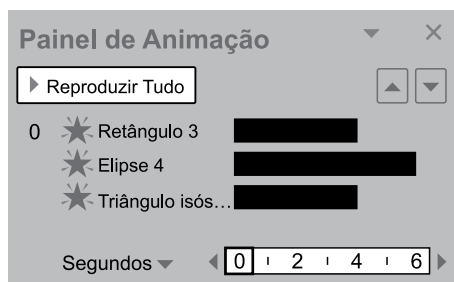
08. Tem-se a seguinte planilha criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração padrão.

	A	B
1	8	6
2	7	4
3	5	2
4		

Ao inserir na célula A4 a função =MÍNIMO(A1:B3;1) o resultado será

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 8

09. Usando o Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração original, um usuário criou uma apresentação com 1 slide, não oculto e sem transição, e 3 AutoFormas, e configurou uma animação em cada uma das AutoFormas, conforme imagem a seguir do Painel de Animação.



Ao iniciar o Modo de Apresentação pressionando a tecla F5 e considerando que o usuário não clicou no mouse, tampouco no teclado após iniciar o Modo de Apresentação, quantos segundos serão necessários para concluir a exibição de todas as 3 AutoFormas?

- (A) 0.
- (B) 4.
- (C) 6.
- (D) 8.
- (E) 14.

10. Usando o navegador Google Chrome 112, em sua configuração padrão, um usuário clicou nos três pontos no canto superior direito e viu o seguinte menu, exibido parcialmente.

Nova guia	Ctrl+T
Nova janela	Ctrl+N
Nova janela anônima	Ctrl+Shift+N
Downloads	Ctrl+J
Favoritos	

Ao selecionar a opção _____ o Chrome abre uma nova janela, onde o histórico de navegação _____ gravado.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas do texto anterior.

- (A) Nova janela ... não fica
- (B) Nova guia ... não fica
- (C) Nova janela anônima ... fica
- (D) Nova janela anônima ou Nova guia ... fica
- (E) Nova janela anônima ... não fica

11. Conforme Arroyo (2007), guiar-nos na organização dos currículos pela lógica dos educandos como sujeitos do direito à formação plena, respeitada a especificidade de cada tempo de vida, terá de significar

- (A) lutar para que as reorientações curriculares sejam motivadas pelas novas exigências que o mundo do mercado impõe para os jovens que nele ingressarão.
- (B) reduzir o currículo e o ensino a uma sequenciação do domínio de competências e a uma concepção pragmatista, utilitarista, cientificista e positivista de conhecimento.
- (C) ver os alunos como desiguais perante o conhecimento e catalogá-los em uma hierarquia de mais capazes ou menos capazes, acelerados ou lentos etc.
- (D) reorganizar radicalmente o que ensinar e o que aprender a partir das contribuições das ciências sobre a especificidade desses processos em cada tempo de vida.
- (E) organizar os conteúdos curriculares de forma hierárquica, montando turmas em função das aptidões ou inaptidões mentais e até físicas dos estudantes.

12. Conforme o Currículo Paulista, o papel da escola, sintonizada com as novas formas de produção do conhecimento na cultura digital, consiste em

- (A) criar e implementar sistemas de segurança para navegação segura na internet, sobretudo para garantir que crianças e adolescentes não corram riscos ao interagirem com estranhos.
- (B) desenvolver sistemas ou soluções para otimizar os processos de ensino presencial em laboratórios de informática, em aulas à distância ou no ensino híbrido.
- (C) inserir, de maneira eficaz, os estudantes das diferentes etapas de ensino nas mais diferentes culturas requeridas pela sociedade do conhecimento.
- (D) ensinar aos estudantes as linguagens de programação mais utilizadas na atualidade para criação de ferramentas digitais que ajudam na construção de conhecimentos.
- (E) implementar o funcionamento da infraestrutura tecnológica da escola, fazendo a manutenção dos computadores e possibilitando a conectividade via internet.

13. Na perspectiva da educação inclusiva, conforme Mantoan (2011), o Atendimento Educacional Especializado (AEE)

- (A) ajuda as unidades de ensino na criação consciente de avaliação educacional para emissão de certificados de terminalidade específica para os alunos com deficiência.
- (B) complementa e/ou suplementa a formação do aluno, visando a sua autonomia na escola e fora dela, constituindo oferta obrigatória pelos sistemas de ensino.
- (C) requer das escolas um intenso trabalho de adaptação dos currículos, com o intuito de torná-los mais acessíveis aos estudantes com deficiência, autismo ou superdotação.
- (D) oferece aos educadores parâmetros seguros para deixar as atividades disponibilizadas às crianças com necessidades especiais mais fáceis para elas.
- (E) segmenta o atendimento aos educandos com deficiência e exige dos educadores que realizem um acompanhamento cuidadoso e individualizado.

14. Com o intuito de contribuir para um questionamento nos fundamentos dos estudos sobre educação, ao se tomar como base as relações de gênero, Auad (2016) defende o ponto de vista de que

- (A) há estudos e pesquisas que constatarem que existem diferenças de desempenho estáveis relacionadas ao fato de as escolas serem ou não mistas.
- (B) a coexistência dos dois sexos na escola mista ensina para o convívio igualitário em sociedade, pois a vida em sociedade é mista.
- (C) unir meninos e meninas nas mesmas salas de aula é o remédio mais eficaz e suficiente para a desigualdade entre os sexos.
- (D) as meninas precisam de salas exclusivas, nas quais atributos e valores femininos – como a meiguice, a sensibilidade e a emotividade – sejam cultuados.
- (E) é preciso separar as meninas dos meninos, pois, longe deles, as meninas se sentem menos vulneráveis e podem se expressar com mais autenticidade.

15. A avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com um projeto pedagógico e com seu consequente projeto de ensino. Conforme Luckesi (1998), a avaliação

- (A) busca constatar se os estudantes estão prontos ou não para avançarem em seus estudos, sobretudo em relação às provas e aos exames vestibulares válidos para ingresso no ensino superior.
- (B) configura-se pela observação, análise e síntese das informações que delimitam o objeto com o qual se está trabalhando, transformando o processo da aprendizagem em passos estáticos e definitivos.
- (C) encerra-se na configuração do valor ou qualidade atribuídos ao objeto em questão, isto é, com a atribuição do conceito pelo professor, exigindo uma tomada de posição favorável ou não ao objeto de avaliação.
- (D) funciona como um mecanismo de controle do professor sobre os estudantes, por meio do qual é possível mudar o comportamento destes de acordo com o padrão socialmente estabelecido.
- (E) manifesta-se como um ato dinâmico que qualifica e subsidia o reencaminhamento da ação, possibilitando consequências no sentido da construção dos resultados que se deseja.

16. Conforme Giglio (2006), para que o projeto pedagógico da escola se aproxime cada vez menos das amarras da obrigação burocrática e se torne uma nova oportunidade para o exercício da autonomia intelectual e responsabilidade profissional dos educadores, é preciso

- (A) traçar estratégias e táticas para uma construção que resulte da produção de saber da escola sobre ela mesma, que fortaleça ou dê visibilidade a uma identidade própria.
- (B) obter recursos financeiros dos órgãos públicos responsáveis pela administração das redes de ensino, a fim de que sejam feitas as melhorias necessárias na infraestrutura das unidades de ensino.
- (C) envolver as famílias e os membros da comunidade próxima à escola na tomada de decisões importantes, como a votação para a escolha dos responsáveis pela gestão escolar: coordenadores, diretores etc.
- (D) garantir aos educadores a formação continuada que lhes possibilitará o uso das novas tecnologias da informação e comunicação para criação de um ambiente de interação e aprendizagem significativa.
- (E) valorizar os profissionais da educação por meio de aumento real de salários e incentivo à sua especialização, com o pagamento de bônus, por exemplo, para aqueles que apresentarem um melhor desempenho.

17. Conforme a Lei nº 9.394/1996, art. 13, os docentes incumbir-se-ão de, entre outros:

- (A) coordenar as atividades de elaboração do projeto político-pedagógico, com apoio da gestão escolar, e fazer o acompanhamento, a avaliação e o controle de sua execução.
- (B) promover a integração e a articulação entre a escola e a comunidade próxima, mediante atividades de cunho pedagógico, científico, social, esportivo e cultural.
- (C) responder por todas as atividades pedagógico-didáticas e curriculares da escola e pelo acompanhamento das atividades de sala de aula, visando a níveis satisfatórios de qualidade.
- (D) promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*), no âmbito das escolas.
- (E) ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

18. No ensino fundamental, conforme a Lei Federal nº 8.069/1990, art. 56, a responsabilidade de comunicar ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo os alunos é dos

- (A) coordenadores pedagógicos.
- (B) membros da comunidade escolar.
- (C) docentes das unidades de ensino.
- (D) dirigentes dos estabelecimentos de ensino.
- (E) supervisores de ensino das diretorias regionais.

19. Conforme a Lei Complementar nº 177/2011, art. 26, _____ é o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez quando, por perícia médica oficial, forem declarados insubsistentes os motivos determinantes da aposentadoria.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- (A) reversão
 - (B) recondução
 - (C) readaptação
 - (D) reintegração
 - (E) aproveitamento
20. Conforme a Lei nº 13.146/2015, art. 28, incumbe ao Poder Público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar, entre outros:
- (A) acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica com oportunidades e condições melhores de ingresso para estudantes com deficiência em relação às demais pessoas.
 - (B) garantia de educação bilíngue, em Libras como segunda língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como primeira língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.
 - (C) inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à pessoa com deficiência nos respectivos campos de conhecimento.
 - (D) sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, exceto na Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como o aprendizado ao longo de toda a vida.
 - (E) oferta de formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado, com pagamento de bônus e aumento salarial gradual àqueles que se destacarem nessa modalidade de ensino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia a tira para responder às questões de números 21 e 22.



(Mort Walker, *Recruta Zero*.
<https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>, 18.03.2023)

21. Rojo (em Rojo e Moura, 2012) explica que gêneros como as tiras correspondem a “textos compostos de muitas linguagens (ou modos, ou semioses) e que exigem capacidades e práticas de compreensão e produção de cada uma delas (multiletramentos) para fazer significar”. Na tira apresentada, quanto ao plano do letramento verbal, o efeito de sentido decorre da
- (A) emoção da frase “Já checou se não tá na sua cabeça?”
 - (B) pergunta retórica do primeiro quadrinho.
 - (C) ambiguidade da frase “Não tem nada nela.”
 - (D) polidez da secretária no segundo quadrinho.
 - (E) incoerência da frase “Bom, isso eu já sabia.”
22. Entendida como um gênero discursivo, conclui-se que o sentido da tira
- (A) está delimitado pela relação entre os elementos linguísticos que a compõem.
 - (B) passa necessariamente pelos sujeitos envolvidos em sua produção e recepção.
 - (C) tem relação com a vida cotidiana, por isso atém-se à norma-padrão da língua.
 - (D) amplia a interatividade com o leitor, ainda que a semântica do texto limite isso.
 - (E) fica centrado no plano verbal, mas o aspecto social do texto está no não verbal.

23. Com base na teoria de Bakhtin, é correto afirmar que
- (A) o discurso deve ser compreendido como sinônimo de língua, pois é por meio dela que se materializa.
 - (B) os gêneros primários limitam-se a produções escritas cotidianas, como bilhetes, avisos e cartas.
 - (C) o gênero textual equivale a tipo textual, porque ambos os conceitos têm foco na interação entre falantes.
 - (D) os gêneros secundários decorrem da transposição dos gêneros orais para a forma verbal escrita.
 - (E) as condições de produção dos discursos implicam reconhecer os gêneros como práticas sociais.

24. Ao discutir a escrita como prática escolar, Antunes (2003) defende que ela

- (A) esteja orientada para a coerência global do texto, priorizando aspectos como clareza, precisão da linguagem, a relevância e o interesse daquilo que é dito.
- (B) priorize os padrões da correção ortográfica, consolidando por meio dela o conhecimento linguístico e cultural que subjazem à transmissão de ideias no texto.
- (C) seja abordada a partir do redimensionamento do ensino da nomenclatura gramatical, explorando análise sintática para tornar os alunos competentes.
- (D) explore as variedades não padrão da língua, aproximando a linguagem da escola à da comunidade atendida, que deve subsidiar o trabalho em sala de aula.
- (E) continue explorada como atividade específica do ambiente escolar, considerando-se que os gêneros estudados na escola garantirão acesso ao mundo letrado.

25. A _____ antijihadista internacional informou que os ataques do grupo Estado Islâmico (EI) no Iraque e na vizinha Síria diminuíram nos primeiros meses de 2023, mas os jihadistas continuam uma _____ em ambos os países, apesar de sua derrota. Após um boom em 2014, o _____ “califado” do EI foi derrotado por ofensivas sucessivas lançadas a partir do Iraque e da Síria com o apoio de uma aliança internacional liderada por Washington.

(Estado de Minas – internacional. Em: <https://www.em.com.br/>. Adaptado)

De acordo com a Ortografia Oficial da Língua Portuguesa, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) coalizão ... insurreição ... autoproclamado
- (B) coalisão ... inssurreição ... auto-proclamado
- (C) coalizão ... insurreissão ... autoproclamado
- (D) coalisão ... insurreissão ... auto-proclamado
- (E) coalizão ... insurreição ... auto-proclamado

26. Em relação ao processo de leitura baseado no treino da habilidade de decodificação do código escrito, Albuquerque (2006) pondera que

- (A) os professores o mantêm na rotina escolar porque permite explorar práticas significativas e contextualizadas.
- (B) a disseminação desse modelo coincidiu com a expansão da escolarização, permitindo o êxito na capacitação dos alunos.
- (C) a academia e os programas de governo o defendem dada a sua aproximação com as práticas sociais de leitura cotidiana.
- (D) os documentos oficiais o criticam, sobretudo porque se trata de prática antiga, criada e desenvolvida especificamente na escola.
- (E) o alcance desse método encontra limitações, pois a ênfase no aspecto social da linguagem coloca o texto em segundo plano.

Leia o texto para responder às questões de números 27 e 28.

Uma aluna de pedagogia que trabalha de dia em uma casa lotérica me relatou **isto**: um cliente, já idoso, sempre a procurava para fazer o jogo e um dia **lhe** disse: “Moça, qual é a sua graça?”. Ela ficou sem entender e sem saber o que responder. Só mais tarde percebeu que a pergunta era: “Qual é o seu nome?”

(Bortoni Ricardo, 2004)

27. De acordo com a autora, a variação linguística presente no exemplo narrado está associada a

- (A) gêneros.
- (B) rede social.
- (C) grupos etários.
- (D) grau de escolarização.
- (E) *status* socioeconômico.

28. De acordo com Koch e Elias (2011), classificam-se os pronomes destacados, correta e respectivamente, como

- (A) anafórico e dêitico.
- (B) catafórico e anafórico.
- (C) dêitico e dêitico.
- (D) dêitico e anafórico.
- (E) anafórico e catafórico.

29. Recorrendo ao quadro de aspectos tipológicos de Dolz, Noverraz & Schneuwly (em Dolz & Schneuwly, 2004), docentes de uma escola organizaram uma sequência de aulas priorizando os domínios sociais de comunicação da cultura literária ficcional e da transmissão e construção de saberes. Dessa forma, os gêneros que podem ser atendidos para esses domínios são, correta e respectivamente:

- (A) do relatar, como os relatos de viagem e os ensaios biográficos; e do expor, como as entrevistas e as conferências.
- (B) do narrar, como as narrativas de aventura e os contos; e do descrever ações, como as instruções e os regulamentos.
- (C) do relatar, como as crônicas e as reportagens; e do argumentar, como os textos de opinião e as cartas do leitor.
- (D) do descrever ações, como as receitas e as instruções; e do relatar, como as notícias e as crônicas.
- (E) do narrar, como as fábulas e as lendas; e do expor, como os seminários e os relatórios científicos.

30. Na vida social contemporânea, são cada vez mais comuns as reportagens multissemióticas. Tomando por referência Rojo e Moura (2012), conclui-se corretamente que elas correspondem a um gênero do discurso em que

- (A) o sentido é fruto da persuasão verbal com o intuito de regular comportamentos.
- (B) o sujeito recorre a muitos temas para explorar diferentes visões de mundo.
- (C) a linguagem verbal fica em segundo plano, priorizando-se a semiótica visual.
- (D) a produção de sentido decorre da sobreposição de vários planos semióticos.
- (E) a plasticidade das muitas semioses envolvidas o torna hermético e elitista.

Leia o texto para responder às questões de números **31** e **32**.

Particularmente, nenhuma outra escola linguística, até Saussure, tinha afirmado com tanta força a separação entre a dimensão individual e a dimensão social do funcionamento da linguagem. Seguindo Saussure, os estruturalistas não só entenderam que seria preciso tratar separadamente do comportamento linguístico das pessoas e das regras a que obedece esse comportamento, mas ainda entenderam que o uso individual da linguagem (a parole) não poderia ser objeto de um estudo realmente científico. Chegou-se assim a uma situação extrema em que toda atenção foi dedicada às “regras do jogo”, isto é, ao sistema, ao passo que os episódios de seu uso foram relegados a uma disciplina secundária (denominada às vezes “linguística da fala”, outras vezes “estilística”), à qual coube a tarefa “menos nobre” de legislar sobre fatos sujeitos a uma regularidade precária.

(Rodolfo Ilari, *O Estruturalismo Linguístico: alguns caminhos*.
Em: Mussalim e Bentes, 2005)

31. No texto, o autor empreende uma análise que recorre a uma discussão elementar na teoria saussureana. Trata-se da oposição

- (A) discurso e fala.
- (B) norma culta e norma popular.
- (C) língua e discurso.
- (D) língua e fala.
- (E) linguagem e discurso.

32. No texto, a dimensão social do funcionamento da linguagem está associada ao conceito de

- (A) enunciação, que difere da concepção de Bakhtin, que a entende como prática individual.
- (B) gênero, que se assemelha à concepção de Bakhtin, que o define pelos usos sociais.
- (C) fala, que difere da concepção de Bakhtin, que a define em função dos gêneros primários.
- (D) linguagem, que se assemelha à concepção de Bakhtin, que a define como estrutura.
- (E) língua, que difere da concepção de Bakhtin, que a define como prática social.

33. Em “Gramática e Literatura: desencontros e esperanças” (em Geraldi, 1997), Ligia Chiappini de Moraes Leite defende que o ensino de literatura se desenvolva a partir

- (A) do trabalho criativo com a linguagem.
- (B) dos textos de autores consagrados.
- (C) da leitura de resumos de obras.
- (D) da abordagem gramatical dos textos.
- (E) do conhecimento da biografia dos autores.

Papel civilizatório do ensino integral

Não existe bala de prata para resolver os problemas da educação – e os resultados, em geral, demoram a aparecer. Há, contudo, caminhos já testados e capazes de conduzir as escolas rumo a um salto de qualidade: um deles, a oferta de ensino em tempo integral. Eis uma iniciativa a ser priorizada em todo o País, ainda mais diante dos desafios inerentes à implementação do novo ensino médio. Bem, se há um ajuste que precisa ser feito, é acelerar a ampliação da carga horária.

Chega a ser intuitivo: à medida que crianças e adolescentes passam mais horas nas salas de aula, as oportunidades de aprendizagem também aumentam. “Escola em tempo integral nos países desenvolvidos se chama escola”, destacou Nogueira Filho, diretor executivo do Todos pela Educação, em recente entrevista ao Estadão. Essa é a regra nas nações que obtêm melhor desempenho no exame internacional Pisa, da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A fala do diretor executivo do Todos pela Educação joga luz sobre um dos principais desafios da implementação da reforma do ensino médio. Como se sabe, a reforma flexibilizou a organização curricular das escolas: além das tradicionais aulas de formação básica, como Português, Matemática e Biologia, passaram a ser ofertadas novas disciplinas agrupadas em itinerários formativos que ocupam atualmente 40% da carga horária. O resultado é que sobra menos tempo para as aulas de formação básica, aquelas que preparam para o vestibular – e isso, claro, gera críticas.

Ora, a solução passa por ampliar a jornada escolar – acomodando as disciplinas da parte obrigatória e da parte flexível do currículo sem prejuízo de nenhuma delas. Uma escola que se pretenda atrativa para os jovens precisa ir além dos conteúdos tradicionais, e é isso que a reforma promete. Ao romper com o modelo de currículo único e flexibilizar a oferta de disciplinas, dando aos jovens a oportunidade de escolha, a reforma acenou com avanços inequívocos. Mas esse lado inovador do novo ensino médio não deve implicar perdas para a formação básica dos estudantes.

O Brasil está atrasado na oferta de ensino em tempo integral. À exceção de alguns Estados que perceberam a importância estratégica da medida, o País condena a imensa maioria de seus alunos a uma carga horária insuficiente. No caso das redes públicas de ensino médio, apenas 20% dos jovens frequentavam jornadas de 7 horas ou mais no ano passado; no ensino fundamental, a média nacional era ainda mais baixa: 14%. Como esperar que as escolas deem conta da sua tarefa de formar cidadãos para o século 21 nesse modelo anacrônico de um único turno de aulas?

Não se ignora que a ampliação da jornada escolar exige mais recursos. Mas aqui vale a máxima de que mais caro é não fazer o devido investimento. Com a expansão do ensino em tempo integral, não é somente a reforma do ensino médio que ganhará uma chance de virar realidade: a educação brasileira, finalmente, terá a oportunidade de cumprir seu papel civilizatório.

(<https://www.estadao.com.br/opiniao>, 15.04.2023. Adaptado)

34. Com base em Marcuschi (2008), analisando-se a superestrutura do texto, conclui-se que nele prevalecem as estruturas

- (A) expositivas, decorrentes do propósito comunicativo de persuasão dos leitores com a estratégia de discussão do tema por contrastes.
- (B) narrativas, decorrentes do propósito comunicativo de relato de situações problemáticas envolvendo a educação nacional.
- (C) argumentativas, decorrentes do propósito comunicativo de discussão de um problema social relevante na sociedade contemporânea.
- (D) injuntivas, decorrentes do propósito comunicativo de convencimento dos leitores a aderirem ao ponto de vista exposto e defendê-lo.
- (E) descritivas, decorrentes do propósito comunicativo de caracterização de um problema global também vivenciado no Brasil.

35. A intertextualidade explícita ocorre quando há citação da fonte do intertexto [...] A intertextualidade implícita ocorre sem citação expressa da fonte, cabendo ao interlocutor recuperá-la na memória para construir o sentido do texto...

(Koch e Elias. 2011)

No texto, as passagens que exemplificam a intertextualidade explícita e a implícita são, correta e respectivamente:

- (A) O Brasil está atrasado na oferta de ensino em tempo integral. / A fala do diretor executivo do Todos pela Educação joga luz sobre um dos principais desafios da implementação da reforma do ensino médio.
- (B) “Escola em tempo integral nos países desenvolvidos se chama escola”, destacou Nogueira Filho... / Não existe bala de prata para resolver os problemas da educação...
- (C) ... e os resultados, em geral, demoram a aparecer. / Ora, a solução passa por ampliar a jornada escolar...
- (D) Como se sabe, a reforma flexibilizou a organização curricular das escolas... / Bem, se há um ajuste que precisa ser feito, é acelerar a ampliação da carga horária.
- (E) Uma escola que se pretenda atrativa para os jovens precisa ir além dos conteúdos tradicionais, e é isso que a reforma promete. / A fala do diretor executivo do Todos pela Educação joga luz sobre um dos principais desafios da implementação da reforma do ensino médio.

36. De acordo com os *Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa* (1998), as atividades escolares devem possibilitar que os alunos sejam capazes de operar sobre o conteúdo representacional dos textos. Para fazê-lo, é importante saber identificar a perspectiva de abordagem do tema. Se fosse levado para sala de aula, os alunos deveriam reconhecer que o editorial do *Estadão* se desenvolveu sob o tema
- (A) da suspensão do currículo flexível, enfatizando que ele impede a implementação do novo ensino médio e da jornada integral.
 - (B) da distribuição de mais recursos financeiros para a escola, promovendo o ensino de qualidade aos alunos.
 - (C) da suspensão da implementação do ensino médio, defendendo que ela só pode ocorrer após o aumento de verbas.
 - (D) da relevância das avaliações internacionais, como o Pisa, justificando o impacto que elas têm para a melhoria da educação.
 - (E) da proposta da ampliação da jornada escolar dos alunos, recorrendo a exemplos de êxito dentro e fora do país.
37. De acordo com Antunes (2003), “o leitor, como um dos sujeitos da interação, atua participativamente, buscando recuperar, buscando interpretar e compreender o conteúdo e as intenções pretendidos pelo autor.” Desse modo, analisando os movimentos de sentido propostos no texto, os leitores identificarão que há conteúdo externalizando contraposições do tema tratado e que há conteúdo propositivo em relação ao tema tratado, correta e respectivamente, nas passagens:
- (A) ... a reforma acenou com avanços inequívocos. Mas esse lado inovador do novo ensino médio não deve implicar perdas para a formação básica dos estudantes. (4º parágrafo) / Eis uma iniciativa a ser priorizada em todo o País, ainda mais diante dos desafios inerentes à implementação do novo ensino médio. (1º parágrafo)
 - (B) Como esperar que as escolas deem conta da sua tarefa de formar cidadãos para o século 21 nesse modelo anacrônico de um único turno de aulas? (5º parágrafo) / ... além das tradicionais aulas de formação básica, como Português, Matemática e Biologia, passaram a ser ofertadas novas disciplinas agrupadas em itinerários formativos que ocupam atualmente 40% da carga horária. (3º parágrafo)
 - (C) Não se ignora que a ampliação da jornada escolar exige mais recursos. Mas aqui vale a máxima de que mais caro é não fazer o devido investimento. (6º parágrafo) / À exceção de alguns Estados que perceberam a importância estratégica da medida, o País condena a imensa maioria de seus alunos a uma carga horária insuficiente. (5º parágrafo)
 - (D) O Brasil está atrasado na oferta de ensino em tempo integral. (5º parágrafo) / O resultado é que sobra menos tempo para as aulas de formação básica, aquelas que preparam para o vestibular – e isso, claro, gera críticas. (3º parágrafo)
 - (E) Ora, a solução passa por ampliar a jornada escolar – acomodando as disciplinas da parte obrigatória e da parte flexível do currículo sem prejuízo de nenhuma delas. (4º parágrafo) / A fala do diretor executivo do Todos pela Educação joga luz sobre um dos principais desafios da implementação da reforma do ensino médio. (3º parágrafo)
38. Kleiman (1993) observa que “os elementos que relacionam as diversas partes do texto são também instrumentais na construção de significado global para o texto.” Com base nesse entendimento, é correto que há reforço no posicionamento defendido pelo jornal com o emprego da expressão destacada em:
- (A) À exceção de alguns Estados que perceberam a importância estratégica da medida, o País condena a imensa maioria de seus alunos a uma carga horária **insuficiente**.
 - (B) ... **além das** tradicionais aulas de formação básica, como Português, Matemática e Biologia, passaram a ser ofertadas novas disciplinas...
 - (C) O resultado é que sobra **menos** tempo para as aulas de formação básica, aquelas que preparam para o vestibular – e isso, claro, gera críticas.
 - (D) Eis uma iniciativa a ser priorizada em todo o País, **ainda mais** diante dos desafios inerentes à implementação do novo ensino médio.
 - (E) Como esperar que as escolas deem conta da sua tarefa de formar cidadãos para o século 21 nesse **modelo anacrônico** de um único turno de aulas?
39. De acordo com Koch e Elias (2011) e Marcuschi (2008), na passagem do primeiro parágrafo – Há, **contudo**, caminhos já testados e capazes de conduzir as escolas rumo a um salto de qualidade... –, o termo destacado estabelece entre as sequências textuais relação de sentido de
- (A) disjunção, acrescentando uma informação que contesta a ideia de que os resultados demorem a aparecer.
 - (B) conclusão, acrescentando uma informação que reitera a ideia de que os resultados demorem a aparecer.
 - (C) contrajunção, acrescentando uma informação que se opõe à ideia de que os resultados demorem a aparecer.
 - (D) comparação, acrescentando uma informação que justifica a ideia de que os resultados demorem a aparecer.
 - (E) explicação, acrescentando uma informação que justifica a ideia de que os resultados demorem a aparecer.

40. Mantém-se a coerência da passagem do terceiro parágrafo – A fala do diretor executivo do Todos pela Educação joga luz sobre um dos principais desafios da implementação da reforma do ensino médio. – com a seguinte reescrita:

- (A) A fala do diretor executivo do Todos pela Educação promove um dos principais desafios da implementação da reforma do ensino médio.
- (B) A fala do diretor executivo do Todos pela Educação reitera um dos principais desafios da implementação da reforma do ensino médio.
- (C) A fala do diretor executivo do Todos pela Educação elucida um dos principais desafios da implementação da reforma do ensino médio.
- (D) A fala do diretor executivo do Todos pela Educação descredita um dos principais desafios da implementação da reforma do ensino médio.
- (E) A fala do diretor executivo do Todos pela Educação contesta um dos principais desafios da implementação da reforma do ensino médio.

41. A análise linguística inclui tanto o trabalho sobre questões tradicionais da gramática quanto questões amplas a propósito do texto [...] Essencialmente, a prática da análise linguística não poderá limitar-se à higienização do texto do aluno em seus aspectos gramaticais e ortográficos, limitando-se a “correções”. Trata-se de trabalhar com o aluno o seu texto para que ele atinja seus objetivos junto aos leitores a que se destina.

(Geraldi, 1997)

O editorial do jornal pode estimular reflexões sobre uso da língua e da linguagem dos alunos, quando eles comparam os usos do texto aos de suas produções escritas. Assim, entendendo-se que questões amplas podem abarcar aquelas relacionadas à abordagem de aspectos de produção de sentido do texto, um conteúdo que poderia ser objeto de reflexão, nessa perspectiva, é

- (A) a concordância verbal no trecho “... e os resultados, em geral, demoram a aparecer.” (1º parágrafo)
- (B) a linguagem figurada em “... se há um ajuste que precisa ser feito, é acelerar a ampliação da carga horária.” (1º parágrafo)
- (C) a classificação do sujeito em “... crianças e adolescentes passam mais horas nas salas de aula...” (2º parágrafo)
- (D) a pontuação em “... aquelas que preparam para o vestibular – e isso, claro, gera críticas.” (3º parágrafo)
- (E) a ortografia em “À exceção de alguns Estados que perceberam a importância estratégica da medida...” (5º parágrafo)

42. De acordo com os *Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio* (2000), é um aspecto elementar da área de Linguagens e Códigos

- (A) a relevância do protagonismo da área, quando cotejada com o papel que as outras recebem nos currículos e a aceitação delas pelos alunos.
- (B) a relevância do domínio técnico em relação à utilização dos códigos que são colocados em prática como forma de aquisição de conhecimento.
- (C) a relevância dos conteúdos curriculares como forma de garantir acesso aos usos privilegiados da língua, contrastando-os com as formas incultas.
- (D) a relevância de todas as linguagens como constituintes dos conhecimentos das identidades dos alunos e de suas relações com o mundo.
- (E) a relevância da linguagem popular cotidiana, que assume a orientação das práticas linguageiras desenvolvidas na área.

Leia a tira para responder às questões de números 43 e 44.



(Galvão Bertazzi, “Vida Besta”. *Folha de S. Paulo*, 02.05.2023)

43. A tira constitui-se de língua escrita. No entanto, ela recupera elementos da língua falada, com o intuito de conferir tom de humor à narrativa. Isso se confirma com

- (A) a grafia das palavras da vidente.
- (B) a alternância dos turnos de fala.
- (C) a confusão entre os nomes.
- (D) as reiteradas perguntas da vidente.
- (E) a hesitação na fala de Tadeu.

44. De acordo com Koch e Elias (2011), uma das características da fala presente no diálogo entre as personagens é
- (A) a descontextualização.
 - (B) a densidade informacional.
 - (C) a predominância do modus sintático.
 - (D) o emprego frequente de frases em voz passiva.
 - (E) a predominância de frases curtas, simples ou coordenadas.
45. Berlinck, Augusto e Scher ("Sintaxe". Em: Mussalim e Bentes, 2005) apontam para a questão, sugerida nos *Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa* (1998), que diz respeito ao fato de a Gramática Tradicional fundamentar suas regras em textos de
- (A) natureza eclesiástica.
 - (B) escritores consagrados.
 - (C) mídia jornalística.
 - (D) redes sociais.
 - (E) recente circulação social.
46. No que diz respeito à presença dos textos literários nas aulas, os *Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa* (1998) condenam práticas em que eles sejam
- (A) utilizados para a formação de leitores capazes de reconhecer as sutilezas e os sentidos das construções literárias.
 - (B) usados como pretexto para o tratamento de questões que transcendem os aspectos de língua e literatura.
 - (C) abertos intencionalmente a múltiplas leituras pela ambiguidade, pela indeterminação e pelo jogo de imagens e figuras.
 - (D) trabalhados em função das características diferenciadas de sua composição, com vistas a preocupações estéticas.
 - (E) abordados como fonte de produção e apreensão de conhecimento, com mistura de aspectos subjetivos e racionalizantes.

47. Numa visão que se distancia em graus variados tanto do cognitivismo piagetiano quanto do inatismo chomskiano, está o _____. Segundo essa postura, passam a ser levados em conta fatores sociais, comunicativos e culturais para a aquisição da linguagem. Segundo essa abordagem, rituais comunicativos pré-verbais preparam e precedem a construção da linguagem pela criança.

(Ester Mirian Scarpa, "Aquisição da Linguagem".
Em: Mussalim e Bentes, 2004)

Em sintonia com ideias expostas nos *Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa* (1998), a lacuna do texto deve ser preenchida com

- (A) estruturalismo linguístico
- (B) interacionismo social
- (C) pragmatismo
- (D) pluralismo linguístico
- (E) construtivismo

Leia o texto para responder às questões de números 48 e 49.

Caju indigesto

A bordo de uma empresa aérea brasileira, serve-se uma "castanha de caju", assim mesmo, com acento agudo no caju. Escrevendo a palavra errada na embalagem, há o perigo de indigestão. Relembrando: as palavras oxítonas terminadas em "i" e "u" não são acentuadas.

(Arnaldo Niskier, *Na Ponta da Língua*, 2001. Adaptado)

48. São exceções à regra apresentada pelo autor os termos:

- (A) Jaú e burití.
- (B) Itú e Itajaí.
- (C) baú e Tatuí.
- (D) Aracajú e sací.
- (E) bambú e Piauí.

49. Trabalhando a reescrita, com a passagem – **Escrevendo a palavra errada na embalagem**, há o perigo de indigestão. –, o aluno que faz a versão do trecho destacado em conformidade com a norma-padrão e com o sentido do texto deve apresentar o seguinte enunciado:

- (A) Quando se escreve a palavra errada na embalagem...
- (B) Caso se escreve a palavra errada na embalagem...
- (C) Ainda que se escreva a palavra errada na embalagem...
- (D) Como se escreva a palavra errada na embalagem...
- (E) Se alguém vir a escrever a palavra errada na embalagem...

50. Schneuwly & Dolz (s/d) desenvolvem a ideia de que _____ é o meio de articulação entre as práticas sociais e os objetos escolares, particularmente no que diz respeito ao ensino da produção e compreensão de textos, escritos ou orais. Uma ação de linguagem consiste em produzir, compreender, interpretar e/ou memorizar um conjunto organizado de enunciados orais ou escritos, isto é, um texto.

(Koch e Elias: 2011)

De acordo com os autores referidos por Koch e Elias, a lacuna do texto deve ser preenchida com:

- (A) a dialogia
- (B) a sequência didática
- (C) o discurso
- (D) a linguagem
- (E) o gênero

